

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da Reunião Extraordinária, 19/11/2021

1
2
3 Aos dezenove dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um, às
4 nove horas, o Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos,
5 previamente convocado por meio do Of. 06/2021/ConsUni/FUFSCar, de
6 17/11/2021, reuniu-se virtualmente, por meio da ferramenta Google Meet, com
7 acesso pelo link: meet.google.com/hic-etfj-tyz, com pauta específica no âmbito da
8 convocação permanente deste Conselho, no contexto do plano de enfrentamento
9 'Vencendo a COVID-19', para discutir questões referentes à pandemia e ao plano
10 de retorno das atividades presenciais da UFSCar. Verificada a instalação do
11 quórum necessário para a reunião, a Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira,
12 Presidente do ConsUni, congratulou-se e agradeceu a presença de todos(a) os/as
13 representantes do colegiado e convidados(a) que se encontravam conectados.
14 Registrou a presença de intérpretes de libras na transmissão pelo Canal Oficial
15 da UFSCar, para tanto solicitou que as falas fossem pausadas para que a
16 transmissão fosse feita com tranquilidade. Na sequência, para que todos pudessem
17 se manifestar, observou o cumprimento de 3 minutos para cada manifestação,
18 com prioridade para a primeira fala. Iniciado o item 1 da pauta: Cenário
19 epidemiológico atual e proposta de avanço para a Fase 1 do plano de retomada das
20 atividades presenciais da UFSCar, a Presidência registrou que a proposta havia
21 sido encaminhada tardiamente (na noite do dia anterior) face ao intenso trabalho
22 do Comitê Gestor da Pandemia – CGP, para conclusão do documento. Com relação
23 ao tema retorno às atividades presenciais, informou que a gestão acompanhava de
24 maneira geral três aspectos: a) o cenário epidemiológico: com situação no momento
25 de controle e estabilidade do número de casos de internação e mortes, mas
26 estabilidade esta atingida em patamares acima do que se desejava, pois havia
27 expectativa de que esse controle pudesse ser ainda maior, mas somando-se à
28 baixa testagem que o país implementou, ainda há dados subnotificados como
29 sempre houve desde o início da pandemia; b) o monitoramento interno: a partir
30 de dados de informações da comunidade, dos colegiados, documentos recebidos
31 na reitoria apresentando o desejo da comunidade retornar as atividades
32 presenciais (atividades que tem acontecido desde o mês de março/2021, liberadas
33 pelo CGP e NEVS, totalizando mais de 700 atividades em andamento), além da
34 recente aprovação de um calendário suplementar para realização de atividades
35 presenciais de pesquisa e de aulas práticas que ficaram suspensas desde o início

36 da pandemia, com início previsto na UFSCar em 31/01/2022; c) no cenário
37 nacional registrou participação ativa dos gestores da instituição nos fóruns da
38 Andifes, buscando convergência do processo de retomada das atividades e dessa
39 forma, os procedimentos na UFSCar são semelhantes àqueles em curso na maior
40 parte das IFES, ou seja, de retorno das atividades presenciais de prática de ensino
41 de graduação no 2º semestre letivo 2021 (de acordo com o calendário acadêmico
42 de cada IFES e, portanto, sem simultaneidade dado o desencontro desses
43 calendários em função da pandemia). Informou que a gestão tem acompanhado
44 também o cenário internacional e que no momento há uma série de países
45 relatando aumento no número de casos, o que deve ser acompanhado com
46 bastante cuidado já que muitos deles haviam abandonado algumas medidas não
47 farmacológicas como o uso de máscaras e distanciamento físico e, portanto, é
48 fundamental a manutenção dessas medidas. Como aspecto importante, registrou
49 o fato de que o plano de enfrentamento à pandemia foi aprovado e implementado
50 a partir de fevereiro de 2021, um ano depois da maioria das IFES, portanto, o plano
51 não foi plenamente testado na fase de maior controle da pandemia em 2020.
52 Destacou também as seguintes gestões com vistas ao retorno das atividades
53 presenciais: a criação pelo CGP, da Comissão responsável pela avaliação da
54 infraestrutura da universidade, para viabilizar o retorno das atividades práticas
55 com segurança; o funcionamento dos restaurantes universitários, retorno das
56 atividades das bibliotecas e a necessidade da corresponsabilidade no âmbito dos
57 departamentos acadêmicos e coordenações de cursos na organização das
58 atividades presenciais para realização de um trabalho interno. Comentou que a
59 reitoria considera muito importante a proposta de mudança para a Fase 1 para
60 testar e aprimorar o plano de retorno, e assim como as demais universidades, a
61 proposta é que haja retorno presencial das atividades que não podem ser
62 realizadas de maneira remota; as atividades administrativas seguirão sendo
63 priorizadas no formato remoto. Como ponto fundamental, destacou que toda
64 estratégia de retorno às atividades presenciais da UFSCar apoia-se em um sistema
65 que prioriza a vigilância epidemiológica ativa e participativa, para que seja possível
66 o controle interno da transmissão e, com isso, o retorno às atividades presenciais
67 com segurança; portanto, a adesão ao aplicativo Guardiões da Saúde (GdS), para
68 o acompanhamento do estado de saúde das pessoas que circulam nos *campi*, é
69 fundamental para amplitude e eficiência dos processos de identificação, testagem
70 e contenção de focos de transmissão. Ou seja, um trabalho coletivo fundamental
71 para um retorno tranquilo e seguro nos próximos meses. Lembrou ainda que não

72 há no momento normativa que viabilize o ensino remoto para 2022, portanto, esse
73 avanço na fase será importante para não ter mudança muito brusca das atividades
74 remotas para o presencial, e ainda não se sabe como o MEC e a SESu tratarão a
75 situação, a depender também do cenário epidemiológico. Na sequência, o Prof. Dr.
76 Bernardino Geraldo A. Couto fez minuciosa apresentação do cenário
77 epidemiológico a nível internacional, nacional, estadual e dos municípios com
78 *campus* da UFSCar, a partir de fontes de dados oficiais como da Fundação SEADE
79 do governo do Estado de São Paulo, do Ministério da Saúde, da Prefeitura de São
80 Carlos, Portal SP COVID 19 e outros; dados estes apontando que pandemia ainda
81 não estava controlada, mesmo com a curva epidemiológica em queda no segundo
82 semestre de 2021, a situação ainda não era segura e sim de fragilidade, com
83 crescimento de subnotificações de casos. Quanto ao cenário internacional,
84 comentou que historicamente a pandemia no Brasil ocorre com três meses de
85 atraso em relação a pandemia no mundo e no momento vários países como Reino
86 Unido, Alemanha e Itália, os quais com cobertura vacinal em torno de 70 a 75%
87 e com curva epidêmica em ascensão, lembrando que vários países abandonaram
88 algumas medidas não farmacológicas como o uso de máscara. Ou seja, um alerta
89 para o Brasil que mesmo tendo chegado a 70% de cobertura vacinal e o Estado de
90 São Paulo a 75%, com mortalidade muito menor do que o número de incidência
91 de casos, mas que somente a vacina não vai parar a transmissão do vírus, embora
92 reduza a mortalidade. Assim, reforçou a necessidade do uso de máscara,
93 distanciamento físico e medidas de higiene como forma de evitar contrair o vírus
94 e a vacina como forma de reduzir a mortalidade. Como expectativas, alertou que
95 a pandemia não será controlada a curto e médio prazo, com previsão de
96 reascensão da curva epidêmica nos próximos meses, portanto, a intenção de fazer
97 na UFSCar o que a China fez: cortar a transmissão do vírus para poder retornar
98 às atividades presenciais. A Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis, Presidente do
99 CGP, apresentou a Proposta para o retorno gradual às atividades presenciais da
100 UFSCar, previstas para a Fase 1, elaborado pelo Comitê Gestor da Pandemia, CGP,
101 com base nas informações evidenciadas pelo Núcleo Executivo de Vigilância em
102 Saúde, NEVS, evidenciando na proposta o uso obrigatório de máscaras pff2 ou
103 n95 na universidade; distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas, a
104 depender da ventilação do local, visto que para o retorno inicial serão para aulas
105 práticas de laboratórios e dessa forma, o tipo de desenho será construído sala a
106 sala, laboratório a laboratório, portanto, destacou o compromisso e a
107 responsabilidade coletiva no retorno, além da importância da vigilância

108 epidemiológica e adoção do aplicativo Guardiões da Saúde, visando um retorno
109 com segurança. Em apreciação, foram registrados esclarecimentos, amplo debate
110 sobre a proposta apresentada, além de contribuições, com destaque a quatro
111 pontos, a saber: possibilidade de flexibilização quanto a exigência de máscara do
112 tipo PFF2 e/ou N95 em função dos custos das mesmas; exigência quanto a questão
113 da vacinação: comprovação de vacinação completa ou resultado de exame de
114 antígeno ou RT-PCR; testagem das pessoas em atividades presenciais e período
115 de quarentena para pesquisadores vindo de outros países. Considerando os pontos
116 elencados, acordou-se que os mesmos seriam levados para reflexão no âmbito do
117 CGP e apresentados para apreciação do plenário na próxima reunião do colegiado,
118 prevista para a semana subsequente. Assim, colocado em votação, foi aprovado
119 por unanimidade, a mudança da Fase 0 (zero) para a Fase 1 (um) do Plano de
120 Retomada das Atividades Presenciais da UFSCar, constante da Resolução ConsUni
121 nº 52, de 16/07/2021; com mudança condicionada à sua operacionalização que
122 se dará a partir da aprovação do texto relativo a 'Proposta para o retorno gradual
123 às atividades presenciais da UFSCar, previstas para a Fase 1', a ser votado na
124 próxima reunião do colegiado, prevista para o dia 26/11/2021. A deliberação foi
125 lavrada em Resolução do colegiado sob nº 63. A partir da aprovação dos detalhes
126 na próxima reunião, ficará autorizado o retorno à atuação presencial de
127 estudantes e servidores (docentes e/ou técnicos-administrativos) envolvidos na
128 preparação, organização e ofertas das atividades de ensino prático, incluindo todos
129 os tipos de estágio e práticas profissionais e atividades de pesquisa em
130 laboratórios, viabilizando a oferta do Calendário Acadêmico Suplementar com
131 início em 31 de janeiro de 2022 e término em abril de 2022, observando, no
132 entanto, as condições discriminadas no Guia de Vigilância Epidemiológica vigente
133 (relativas a idade, risco para Covid-19 grave e vacinação) e as definições de
134 biossegurança a serem acordadas na próxima reunião do colegiado. As mais de
135 700 atividades presenciais aprovadas para realização durante a Fase 0 também
136 seguem autorizadas, conforme os planos de contingência previstos. Devido ao
137 adiantado da hora, o tema relativo às medidas de controle ao acesso aos *campi*:
138 solicitação de abertura do acesso norte do *campus* São Carlos e manifestação dos
139 estudantes da moradia estudantil, será analisado na próxima reunião do
140 colegiado. No entanto, conforme acordado no início da reunião, foram registrados
141 os seguintes informes: Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira: Em comemoração ao
142 Dia da Consciência Negra, 20/11, enfatizou a importância de manifestação em
143 defesa dessa consciência que ainda falta na sociedade. Graduando Gabriel

144 Moutinho F. da Silva: evidenciou a importância da participação dos estudantes em
145 espaços como a participação em conselhos e grupos de trabalhos, para a formação
146 profissional e pessoal dos estudantes; agradeceu aos presentes pelo espaço neste
147 colegiado, onde os estudantes estavam sendo ouvidos. Profa. Dra. Flávia B. de M.
148 Hirata Vale: Comunicou sobre o período de votação na eleição para representantes
149 discentes para os colegiados superiores da UFSCar nos dias 18 a 22/11/2021.
150 Djalma Ribeiro Jr.: Registrou convite aos interessados em colaborar na construção
151 do regimento geral das atividades de assuntos comunitários e estudantis. Nada
152 mais havendo a tratar, às 12hs 50min, a Presidência agradeceu a presença e
153 colaboração dos(a) conselheiros(a) e demais presentes, declarando encerrada a
154 presente reunião, da qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete, na qualidade de
155 secretária, redigi a presente ata, que assino, após ser assinada pela Presidência e
156 demais membros presentes.

157 Profa.Dra. Ana Beatriz de Oliveira Prof.Dra. Maria de Jesus D.dos Reis Edna Hércules Augusto

158 Prof. Dr. Daniel R. Leiva Prof.Dr. Rodrigo Constante Martins Prof.Dr. Pedro Fadini

159 Profa.Dra. Ducinei Garcia Djalma Ribeiro Jr. Profa.Dra. Jeanne L. M. Michel

160 Prof.Dr. Guillermo A.L. Villagra Profa.Dra. Maria da Graça G.Melão Prof.Dr. Ricardo T. Fujihara

161 Profa.Dra. Ana Cristina J.da Cruz Profa.Dra. Ana Lúcia Brandl Prof.Dr. André C. A. dos Santos

162 Prof.Dr Rodrigo V. Rodrigues Profa.Dra. Giulianna R.Carmassi Profa. Dra. Eliana A. Simabukuro

163 Profa.Dra. Flávia B.de M. H.Vale Profa.Dra. Priscila M. Medeiros Prof.Dr. Marcelo de A.Ferreira

164 Profa. Alice H.C. Pierson Prof Dr. Márcio L. L Viola Profa.Dra. Maria Silvia de A. Moura

165 Profa.Dra. Heloisa S.S. de Araújo Profa.Dra. Sandra A. Riscal Profa.Dra. Camila José Galindo

166 Prof. Dr. Rafael H. Longaresi Profa.Dra. Teresa Mary P.C. Melo Profa.Dra. Naja Brandão

167 Prof.Dr. Marcos Gonçalves Lhano Prof. Dr. Roberto Antonio Martins Prof. Dr. Walter Libardi

168 Prof.Dr. Claudionor F. do Nascimento Prof.Dr. Wilson A. Bezerra Prof.Dr. Daniel Vandrúscolo

169 Prof. Dr. Antonio A. Soares Prof.Dr. José Eduardo M. Baioni Profa.Dra. Andrea S. C. Fuentes

170 Profa.Dra. Karina G. de Assis Profa.Dra. Paula R. M. da S. Serrão Profa.Dra. Nataly C. Lopes

171 Prof. Dr. Marcos de O. Soares Prof.Dr. Filipe Vieira Rocha Profa.Dra. Meliza Goi Roscani

172 Prof.Dr. Ricardo C. Borra Prof.Dr. Filippo Ghiglieno TA's Vânia Helena Gonçalves

173 Arlei Olavo Evaristo Fernando Moura F. Petrilli Ailton Bueno Scorsoline

174 Ueslei da Conceição Lopes Catarina Amorim Oliveira Pós-Grad. Paulo Fernando Silva

175 Guilherme Dionir Back Grads. Gustavo Garcia da Costa Gabriel Moutinho F. Silva

176 Raul Wallace A. Carvalho Mariana F. C. Magnani Janneth Harsany Giovanni M. Carriello

- 177 *Também registraram presença:* Izaura do C. Alcoforado, Prof.Dr. Luiz Manoel M.C.Almeida Profa.
178 Dra. Diana Junkes Bueno Martha, Gisele A. C. Zutin, Antonio Roberto de Carvalho, Profa.Dra.
179 Isabela A. de O. Lussi, Prof.Dr. Emerson M. Arruda, Profa. Dra. Cristina P. de Sousa, Prof.Dr.
180 Fernando C. Vicentini, José Nelson M. Diniz, Cássio B.T. Martingo.